

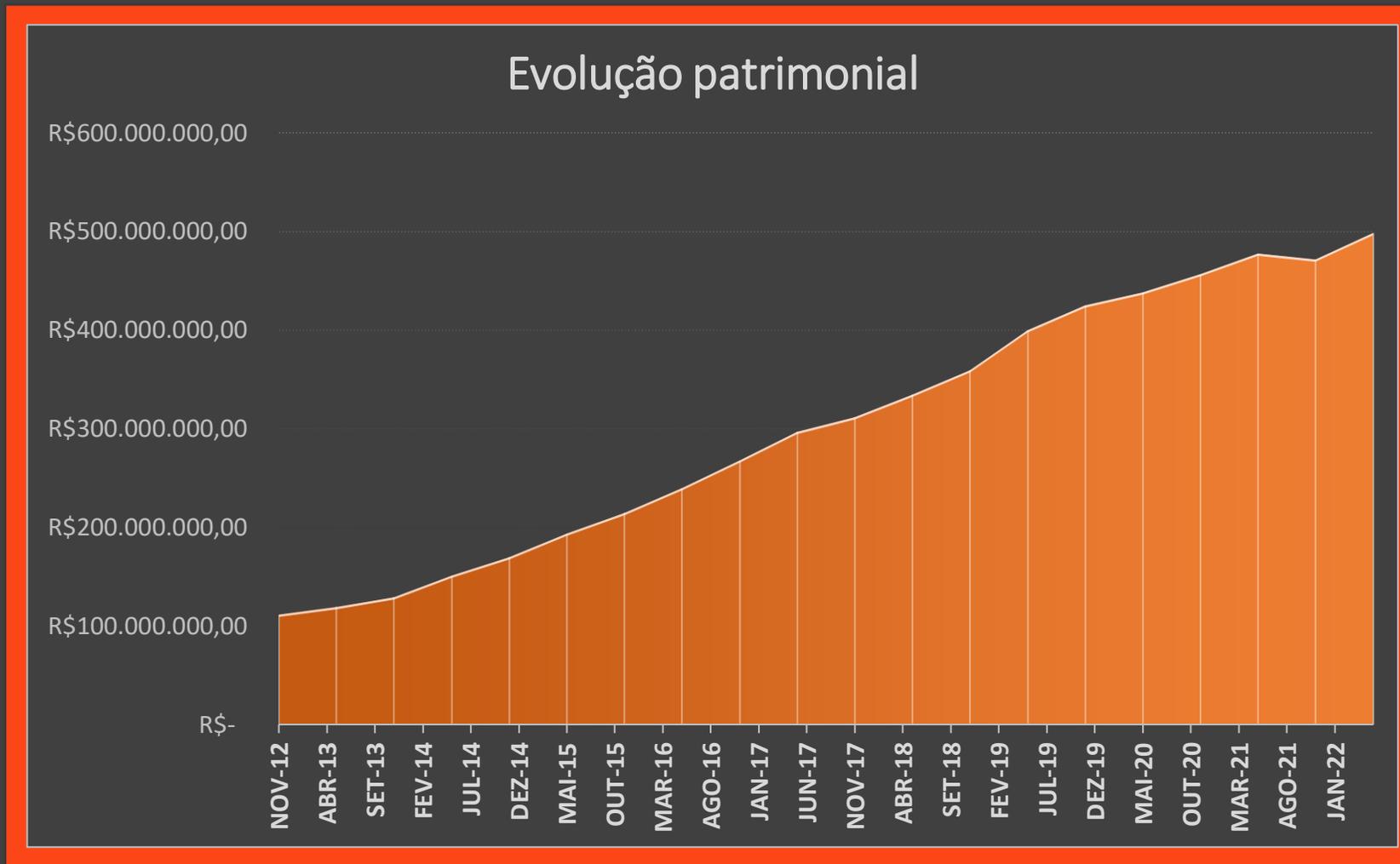


CRÉDITO  
& MERCADO

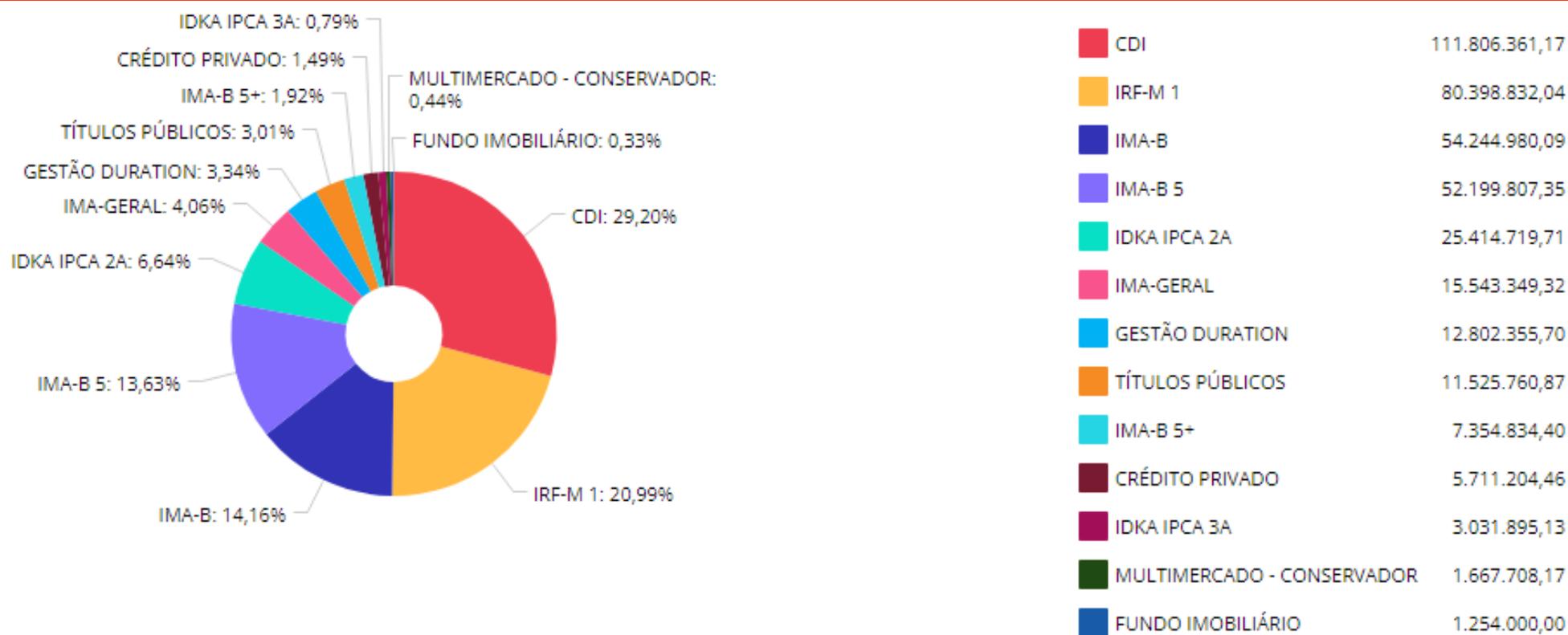
INSTITUTO MUNICIPAL DE  
PREVIDÊNCIA DE  
SERTÃOZINHO - SERTPREV



# Evolução patrimonial

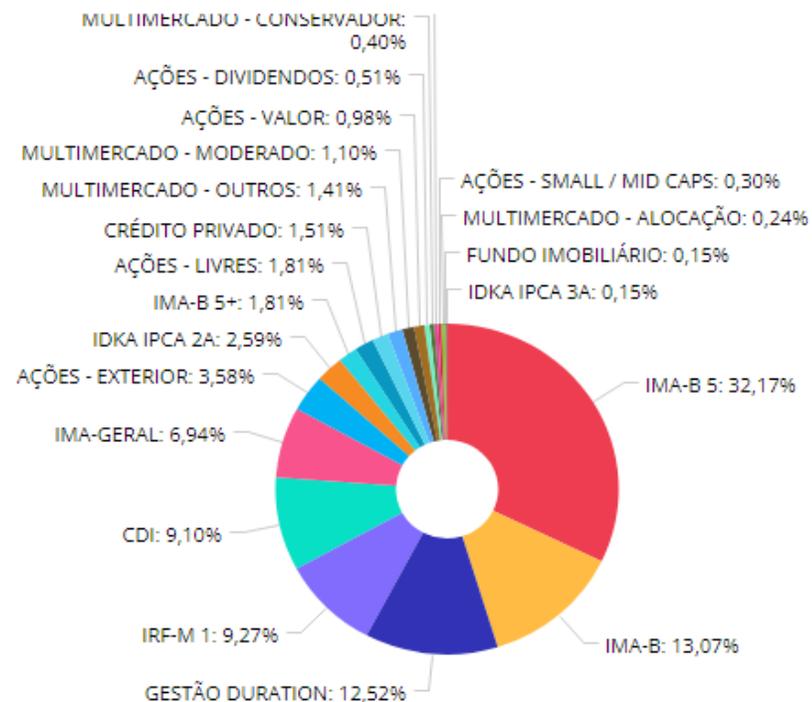


# Diversificação – Janeiro 2019



# Diversificação – Maio 2022

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2022)



IMA-B 5	160.454.461,57
IMA-B	65.163.134,03
GESTÃO DURATION	62.434.675,31
IRF-M 1	46.238.101,33
CDI	45.382.355,33
IMA-GERAL	34.603.437,98
AÇÕES - EXTERIOR	17.863.172,22
IDKA IPCA 2A	12.928.015,58
IMA-B 5+	9.037.951,79
AÇÕES - LIVRES	9.033.058,13
CRÉDITO PRIVADO	7.539.348,52
MULTIMERCADO - OUTROS	7.029.138,95
MULTIMERCADO - MODERADO	5.505.632,04
AÇÕES - VALOR	4.878.583,40
AÇÕES - DIVIDENDOS	2.520.340,37
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	1.994.578,75
MULTIMERCADO - MACRO	1.955.341,40
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	1.478.879,19
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	1.209.258,19

# Diversificação

Como é possível observar nos slides anteriores, o Instituto aumentou a diversificação da carteira de investimentos no período disponibilizado na plataforma SIRU.

O SERTPREV iniciou os investimentos em ações em fevereiro de 2020, ao alocar 2,06% da carteira no segmento. Atualmente, a carteira apresenta 3,59% de exposição em fundos de ações.

No mesmo mês, o Instituto iniciou a exposição em ações exterior (BDR) ao alocar 0,20% da carteira no segmento. Já em maio de 2022, a carteira apresenta 3,58% de investimento no segmento.

Consideramos de extrema importância o RPPS manter a carteira de investimentos diversificada para minimizar os impactos do risco não sistemático e auxiliar na obtenção de retornos no longo prazo.



# Cenário econômico (2012 e 2013)

- Baixo crescimento da economia (PIB cresceu 0,90%);
- Diminuição da taxa de desemprego (5,5% no ano);
- Greve em mais de 30 categorias do setor público federal em busca de reajuste salarial;
- Menor crescimento da China em 13 anos (7,8% no ano);
- Crise europeia.
- Situação de emergência ocasionada pela seca no nordeste do Brasil;
- Protestos em diversas cidades do Brasil contra ao aumento das tarifas de ônibus;
- Alta da Selic;
- Guerra na Síria.



# Cenário econômico (2014 e 2015)

- Eleições presidenciais brasileira;
- Lava Jato desarticula esquema de corrupção na Petrobras;
- Seca nas regiões sul e sudeste do Brasil;
- Surto do vírus Ebola;
- Alto número de turistas no Brasil decorrente da Copa do Mundo;
- Rompimento da barragem em Mariana;
- Desemprego;
- Alta inflação;
- Agravamento da dengue.



# Cenário econômico (2016 e 2017)

- Impeachment da Dilma Rousseff;
- Prisão de Eduardo Cunha e delações da Odebrecht (operação Lava Jato);
- Atentados em diversas cidades do mundo;
- OMS declara emergência internacional por microcefalia ocasionada pelo Zika vírus;
- Reino Unido anuncia que deixará de fazer parte da União Europeia após votações;
- Donald Trump foi eleito presidente dos EUA;
- Governo aprovada PEC que limita os gastos federais;
- Aprovação da reforma trabalhista;
- Ex – presidente Lula é condenado a 9 anos de prisão.



# Cenário econômico (2018 e 2019)

- Greve dos caminhoneiros;
- Ex – presidente Lula foi preso;
- Eleições presidenciais brasileiras;
- A crise migratória (refugiados venezuelanos);
- Bolsonaro é esfaqueado durante campanha;
- Rompimento da barragem em Brumadinho;
- Lula é condenado a 12 anos e 11 meses de prisão por sítio de Atibaia;
- Ex-presidente Michel Temer é preso;
- Guerra Comercial entre EUA x China.



# Cenário econômico 2020

- Início da pandemia do Covid-19;
- Lockdown;
- Inflação acumulada acima do centro da meta (4%);
- Alta do dólar (29% no ano);
- Alta do desemprego (13,5%);
- Aumento da dívida pública ( gastos com o auxílio emergencial);
- Queda da taxa Selic (2% a.a.);
- Grande volatilidade do Ibovespa (encerrou o ano com ganho acumulado de 2,92%).

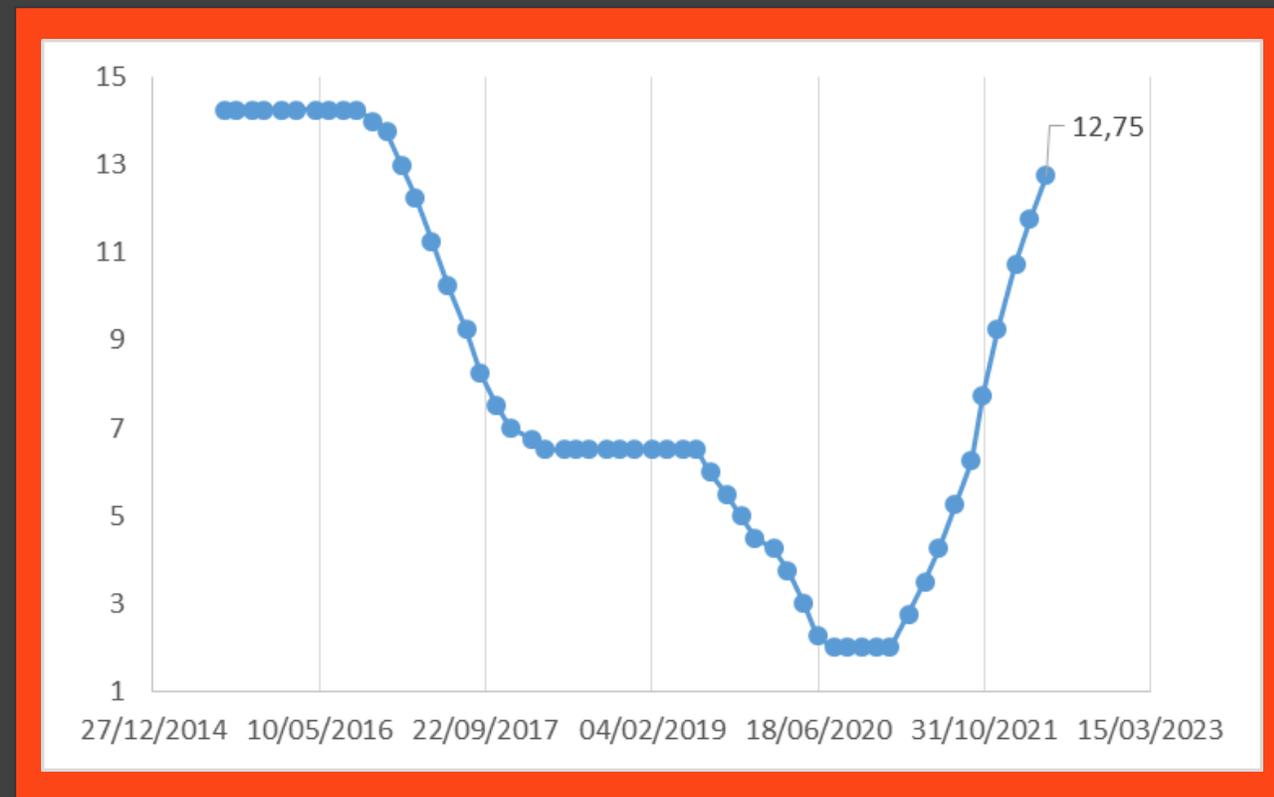


# Cenário econômico 2021

- Novas variantes do Covid-19;
- Volatilidade após anúncio de uma possível greve dos caminhoneiros;
- PEC dos Precatórios (o teto passou a considerar o IPCA efetivo dos seis primeiros meses do ano e as projeções para a inflação nos seis meses finais do ano);
- Alta da inflação (IPCA acumulado 10,06%);
- Alta da taxa Selic (9,25% a.a.);
- Crise energética Chinesa;
- Fed anunciou o início da retirada dos estímulos da economia;
- Valorização do dólar (+7,47%).

# Cenário econômico 2022

- Novas variantes do Covid-19;
- Alta da inflação (+12,13% nos últimos 12 meses);
- Conflito entre Rússia e Ucrânia;
- Alta da Selic (12,75%);
- Alta do Ibovespa (6,23% no ano, porém não em patamares pré pandemia);
- Lockdown na China (Covid zero).



# Cenário econômico 2022

## Variação do dólar em 2022

Cotação de fechamento, em R\$

— Dólar comercial — Dólar turismo (sem IOF)



## Variação do Ibovespa em 2022

Pontuação de fechamento

— Pontos



## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



CRÉDITO  
& MERCADO